



NÃO QUERO MORRER, NÃO QUERO MATAR

Manifesto dos servidores do INCRA/RJ diante da pandemia do Covid

Não obstante o Brasil estar em segundo lugar no número de mortes vítimas do covid-19, e ter o ritmo mais acelerado de crescimento do número de contaminados, o governo central insiste em minimizar o problema e negar que precisamos de medidas de prevenção.

Neste sentido não concordamos que algumas autoridades públicas falem em reabertura de atividades não essenciais em condições que não atendem as orientações da Organização Mundial da Saúde.

Se aumentarmos os deslocamentos aumentaremos o número de contatos. Vamos nos expor a um maior risco de vida, podemos morrer. E se contraírmos o vírus podemos passá-lo a outros, podemos levá-lo para casa, podemos matar, e não queremos uma coisa nem outra.

Nós, servidores do INCRA/RJ, continuamos defendendo o trabalho remoto neste momento. E reafirmamos que os critérios estabelecidos pela OMS devem ser necessariamente observados para cogitar a volta ao trabalho presencial, conforme havíamos pontuado no Ofício 09/2020, de 04/06/2020, à Presidência do INCRA:

“A Superintendência que esteja em funcionamento, com a presença de servidores/terceirizados e atendimento ao público externo, ou que pretenda suspender medidas de isolamento social deve observar o atendimento de sua localidade aos critérios da Organização Mundial da Saúde para o afrouxamento das medidas de isolamento, quais sejam:

1. A transmissão da Covid-19 deve estar controlada;
2. O sistema de saúde deve ser capaz de detectar, testar, isolar e tratar todos os casos, além de traçar todos os contatos;
3. Os riscos de surtos devem estar minimizados em condições especiais, como instalações de saúde e casas de repouso;
4. Medidas preventivas devem ser adotadas em locais de trabalho, escolas e outros lugares de deslocamento essencial;
5. Os riscos de importação devem ser administrados;
6. As comunidades devem estar completamente educadas, engajadas e empoderadas para se ajustarem à nova norma.

Nas localidades em que tais critérios não foram atendidos, solicitamos que seja estabelecido, de forma imediata, o trabalho remoto para todos os trabalhadores da Superintendência que hoje desempenham atividades presenciais.”